

Lobito-Benguela, Angola
18 de Outubro de 2024

Comunicado

Os Angolanos dizem que a corrupção aumentou e que os cidadãos correm o risco de retaliação se a denunciarem, segundo dados recentes do Afrobarometer

A maioria dos Angolanos afirma que a corrupção no país está a piorar, o que representa uma clara mudança na perceção pública do problema, segundo revelam os dados recentes do Afrobarometer.

A maioria dos cidadãos diz que as pessoas comuns correm o risco de retaliação se denunciarem os casos de corrupção. A maioria quer que os meios de comunicação social actuem como um fiscalizador do governo, investigando e informando constantemente sobre os erros do governo e a corrupção.

Muitos inquiridos dizem que tiveram de pagar subornos para obter serviços públicos e a maioria dos Angolanos está insatisfeita com os esforços do governo no combate à corrupção no país.

Principais resultados

- A maioria (54%) dos Angolanos afirma que a corrupção no país aumentou “um pouco” ou “muito” durante o ano anterior ao inquérito, um aumento notável de 21 pontos percentuais em comparação com 2019 (Figura 1).
- Mais de seis em cada 10 Angolanos (63%) acreditam que as pessoas comuns correm o risco de retaliação ou outras consequências negativas se denunciarem a corrupção, um aumento de 9 pontos percentuais em comparação com 2019 (Figura 2).
- Mais de metade (57%) dos cidadãos apoiam o papel de fiscalizador dos meios de comunicação social em relação ao governo, por isso, concordam que estes “devem investigar e noticiar constantemente os erros e a corrupção do governo.” Apenas um quarto (25%) acredita, pelo contrário, que demasiadas notícias negativas só prejudicam o país (Figura 3).
- Quase sete em cada 10 Angolanos (68%) dizem que o governo está a ter um desempenho “razoavelmente mau” ou “muito mau” no combate à corrupção no governo, um aumento de 14 pontos percentuais em comparação com 2019 (Figura 4).
 - Esta perceção é mais acentuada entre os residentes urbanos (74%), os homens (70%) e os residentes da província de Luanda (76%).
- Entre os cidadãos que procuraram os serviços públicos seleccionados durante o ano anterior, mais de metade (56%) afirmam que tiveram de pagar um suborno para obter assistência policial, enquanto cerca de metade (48%) dizem que tiveram de pagar um suborno para obter um documento do governo (Figura 5).

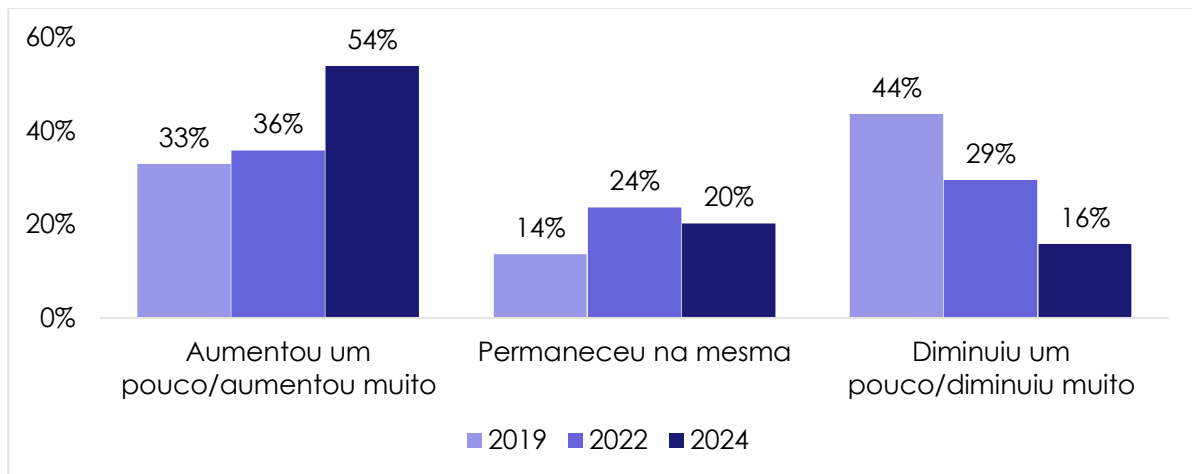
Pesquisas do Afrobarometer

O Afrobarometer é uma rede de pesquisa pan-africana e apartidária que fornece dados fiáveis sobre as experiências e as avaliações dos africanos da democracia, da governação e da qualidade de vida. Desde 1999, foram concluídas nove rondas de inquéritos em 42 países. A 10.ª Ronda foi lançada em janeiro de 2024. Os parceiros nacionais do Afrobarometer realizam entrevistas presenciais na língua da escolha do inquirido.

A equipa do Afrobarometer em Angola, liderada pela Ovilongwa - Estudos de Opinião Pública, entrevistou uma amostra nacionalmente representativa de 1.200 Angolanos adultos entre 27 de março e 19 de abril de 2024. Uma amostra desta dimensão produz resultados a nível nacional com uma margem de erro de +/-3 pontos percentuais a um nível de confiança de 95%. Os inquéritos anteriores em Angola foram realizados em 2019 e 2022.

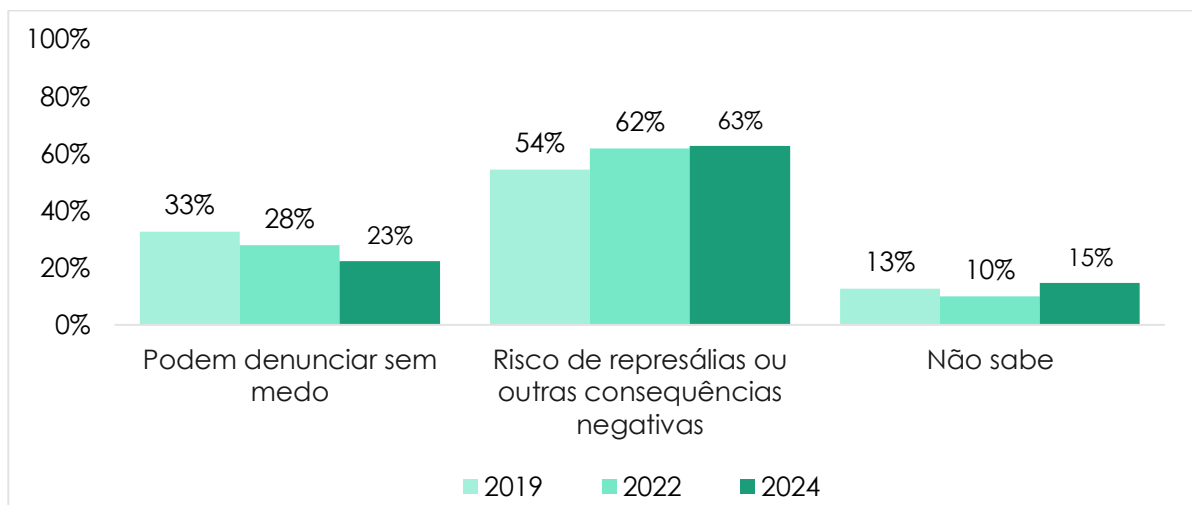
Gráficos

Figura 1: Nível de corrupção | Angola | 2019-2024



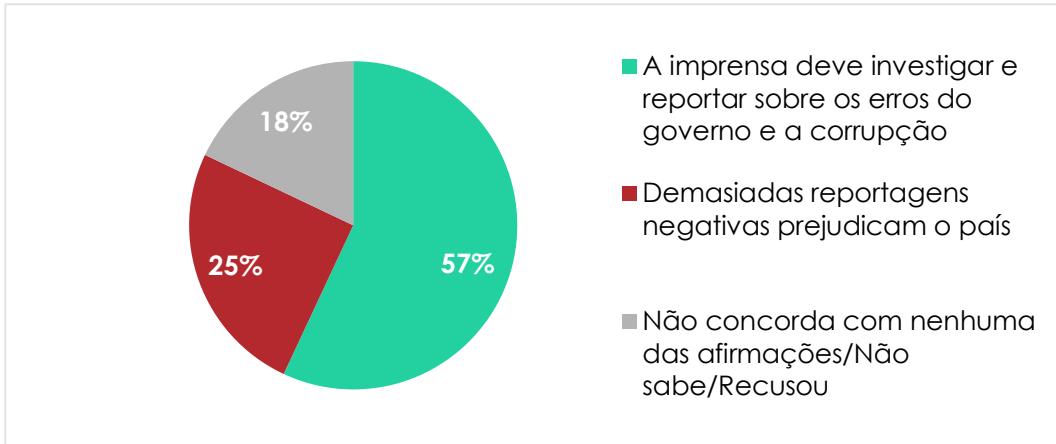
Pergunta aos entrevistados: Na sua opinião, em relação ao ano passado, o nível de corrupção no país aumentou, diminuiu, ou permaneceu o mesmo?

Figura 2: As pessoas podem denunciar casos de corrupção sem medo? | Angola | 2019-2024



Pergunta aos entrevistados: No país, as pessoas comuns podem denunciar casos de corrupção sem medo, ou elas correm o risco de retaliação ou outras consequências negativas se elas falarem?

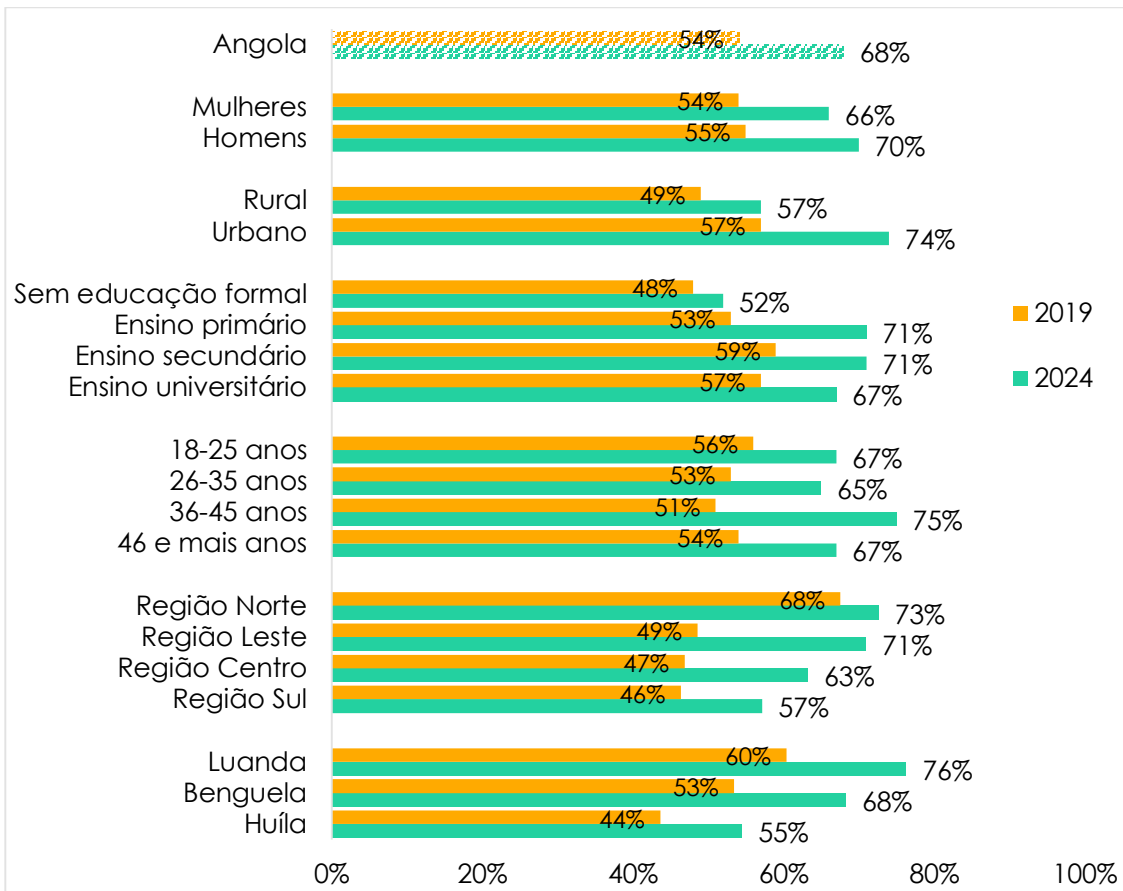
Figura 3: Apoio à fiscalização da imprensa | Angola | 2024



Pergunta aos respondentes: Qual das seguintes afirmações está mais próxima da sua opinião?
 Afirmação 1: A imprensa deve investigar e reportar constantemente sobre erros do governo e corrupção.

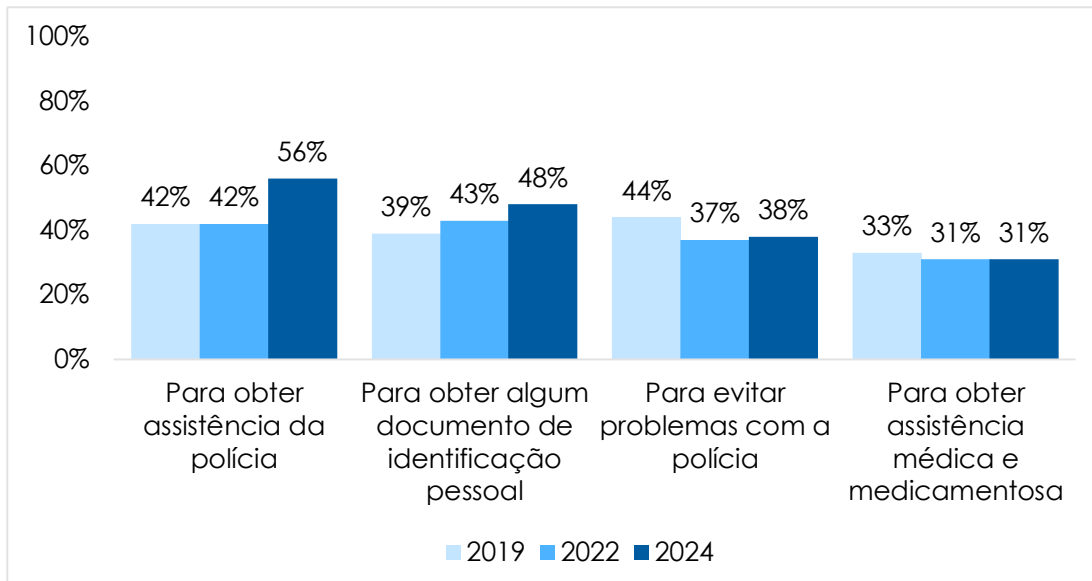
Afirmação 2: Muitas reportagens sobre eventos negativos, como erros do governo e corrupção, só prejudicam o país.

Figura 4: O governo tem mau desempenho na luta contra a corrupção | por grupo demográfico | Angola | 2024



Pergunta aos entrevistados: Até que ponto você acha que o governo está a lidar bem ou mal com as seguintes matérias, ou você não ouviu o suficiente para ter uma opinião: Combater a corrupção no governo? (% que respondeu "razoavelmente mal" ou "muito mal")

Figura 5: Pagar suborno para ter acesso aos serviços públicos | Angola | 2019-2024



Perguntas aos entrevistados: Com que frequência, se alguma vez, você teve de pagar uma gasosa/micha, dar um presente, ou fazer um favor para [obter os serviços públicos que precisava]? (% que dizem pagou suborno "uma ou duas vezes," "poucas vezes" e "frequentemente") (Os respondentes que tiveram contacto com estes serviços estão excluídos.)

Para mais informações, por favor contacte:

Ovilongwa – Estudos de Opinião Pública
 David Boio e Rosania Correia Sabino
 Telefone: +244 921124162/928702002
 Email: davidboio@gmail.com; rossanamilonia@hotmail.com

Visite-nos em:
www.ovilongwa.org
www.afrobarometer.org

Siga as nossas publicações em #VoicesAfrica.

